

Em 2025, Sejusc alcançou mais de 3,9 mil pessoas com ações sobre igualdade racial e intolerância religiosa

Ygson França/Sejusc



As ações desenvolvidas fortalecem a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade étnico-racial e religiosa

A Gerência de Promoção da Igualdade Racial e Respeito à Diversidade Religiosa (GPIR), da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), alcançou mais de 3,9 mil pessoas ao longo de 2025, com ações voltadas à igualdade racial, ao combate ao racismo, à intolerância religiosa e a outras formas de discriminação. As atividades foram realizadas em escolas, universidades, comunidades, centros socioeducativos, órgãos públicos e espaços culturais.

Para a secretária da Sejusc, Jussara Pedrosa, as ações refletem o compromisso do Governo do Amazonas com a promoção dos direitos humanos. “Trabalhar a igualdade racial e o respeito à diversidade religiosa é fortalecer a cidadania e construir uma sociedade mais justa, plural e livre de preconceitos. Esses resultados demonstram o impacto positivo das políticas públicas desenvolvidas pela Sejusc”, destacou.

Vinculada à Secretaria Executiva de Direitos Humanos (SEDH), a GPIR atua na formulação



e execução de políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo e da intolerância religiosa, promovendo a inclusão social de populações negras, indígenas e tradicionais, além de valorizar a diversidade étnico-racial e de credos no Amazonas.

Entre janeiro e dezembro de 2025, a GPIR

realizou diversas ações, como palestras, rodas de conversa, reuniões, panfletagens, visitas e orientações para esclarecer e informar a população sobre a intolerância religiosa, promovendo o respeito à diversidade de crenças e o fortalecimento da convivência entre diferentes expressões religiosas.

Resultados positivos

As ações desenvolvidas ao longo do ano apresentaram impacto social, educativo e institucional significativo, ampliando o debate sobre igualdade racial, combate ao racismo, intolerância religiosa e discriminação em diferentes espaços da sociedade. As exposições culturais contribuíram para o fortalecimento do respeito à diversidade religiosa, a valorização das religiões afro-brasileiras e a redução de estigmas, promovendo o diálogo inter-religioso.

Os resultados também alcançaram municípios do interior, fortalecendo a articulação interinstitucional e o diálogo com a sociedade civil. A atuação em escolas, comunidades e centros socioeducativos colaborou para a promoção da cultura de paz e para o enfrentamento do racismo e toda forma de violência, reafirmando a GPIR como referência estadual na promoção da igualdade racial e na execução de ações afirmativas e educativas e preventivas.